



# FÓRUM EMPRESARIAL DE SERGIPE

Reunião-almoço

Data: 08/10/2013

Local: Hotel Aquários

## SUMÁRIO

### I – PARTICIPANTES

#### REPRESENTANTES CLASSISTAS:

<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
ASSEDIS	- Domingos Luis
ASSESPRO	- Roger Barros
ASES	- Josias Peixoto e Simone Peixoto
FACIASE	- Mauricio Vieira S. Vasconcelos
FECOMERCIO	- Abel Gomes da Rocha
SESCAP	- Susana Nascimento
SINDESP- SE	- Marco Aurélio P. Tarquinio
SINDPESE	- Flávio Andrade
SINDETUR	- Ravison Souza

#### CONVIDADOS E COLABORADORES:

<b>CONVIDADOS</b>	<b>ENTIDADES / EMPRESAS</b>
1 Waneska Cipriano	Assessora de Comunicação do Fórum
2 Geraldo Barreto	Fazenda Campo Verde
3 Ancelmo Oliveira	SERPAF
4 João Lima	CODISE
5 Dilson de Brito Franco	DB Franco
6 Pedro Amarante	ACESE
7 Carlos André	ACESE
8 Dilermando Júnior	CJE - SE
9 Max Dantas	5R LTDA
10 Humberto Alves	F5 News
11 Fernanda Araujo	F5 News

### II – PAUTA DA REUNIÃO

1. Informes da Coordenação;
2. Palestra do **Luiz Durval Machado Tavares**, Secretário Municipal da Infra Estrutura.
3. O que ocorrer.

### III – ABERTURA DOS TRABALHOS

**ROGER BARROS** – Iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, informando que a palestra com o secretário será baseada na dificuldade de execução das obras na capital sergipana e as ações que a EMURB discutirá para melhoria da infraestrutura. Enfatizou a preocupação e o interesse do setor privado em participar ativamente da discussão sobre a melhor aplicação dos recursos públicos na melhoria da infraestrutura local.

**LUIZ TAVARES** – Iniciou a palestra pronunciando a frase “Tudo no serviço público é mais difícil”. Relatou que o atual Prefeito João Alves Filho suspendeu a antiga licitação do transporte público para readequar ao sistema integrado e incluir o projeto do BRT (Bus Rapid Transit), mais veloz e dotado de sensores interligados aos semáforos que garante o tráfego sem interrupções, com objetivo de construir mais de dez corredores de transporte no sentido leste/oeste, faltando apenas aprovação orçamentária do Ministério das Cidades, garantindo que o projeto é muito importante para a nossa cidade.

Sobre os buracos nas ruas, sabemos que o asfalto tem vida útil e não há como recapear tudo de uma vez só. “Outros agravantes são o aumento constante no preço do petróleo e o inverno maluco que tivemos este ano”, diz Tavares. Então, por conta das chuvas constantes que caíram em Aracaju nos últimos meses e o envelhecimento natural do asfalto, provocaram à falência do pavimento, visando resolver o problema a prefeitura realiza uma operação tapa buracos e lançou o programa Rodando no Macio.

Informou a abertura de novas vias e a extensão de mais de 27 quilômetros que vão atravessar 14 bairros de Aracaju.

De acordo com a prefeitura, a gestão anterior deixou 31 obras paralisadas, contabilizado no total de mais de 190 milhões, o prefeito de Aracaju reiniciou diversas obras, deu ordem de serviços para outras e encaminhou para a Caixa Econômica Federal projetos de obras a serem realizadas em geral, fazendo explanação de algumas obras em andamento, tais como:

- Reconstrução do Mercado Vereador Milton Santos (Augusto Franco), está praticamente pronta, com o investimento de 6,0 milhões;
- Construção do viaduto da Av. Tancredo Neves, com a ajuda da Sergás disponibilizando os documentos, facilitando o projeto da obra, com previsão de entrega no dia 30 de novembro de 2013;
- Projeto de estacionamento sobre o Rio Sergipe com capacidade para 863 vagas, também outro estacionamento na área dos mercados centrais e um edifício-garagem com 1.200 vagas;
- Urbanização das avenidas Canal IV e V, no conjunto Augusto Franco e da Praça José Andrade de Gois na Maracaju, com investimento de mais de 1,0 milhão;
- Recuperação das Praças Camerino e Tobias Barreto, com o piso utilizado em todo contorno das praças bem como nas transversais será de concreto, que é destinado para proporcionar maior conforto a cadeirantes e pessoas com problemas de acesso, tendo em vista a atuação da guarda municipal para defesa da população.

Em relação à interdição da Avenida Beira Mar, a obra terá um custo de cinco milhões e já deveria ter sido iniciada. Com a decisão judicial de interditar, a EMURB junto a prefeitura está trabalhando naquilo que emergencialmente é possível, fazendo estudos ambientais exigidos pela Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema). Informou que, recentemente foram surpreendidos com a solicitação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para realização de estudo arqueológico a fim de verificar resquícios da Revolução Tenentista de 1924. Todas as exigências irão sobrecustear a obra. Finalizando a explanação ficou a disposição para responder aos possíveis questionamentos.

**ROGER BARROS** – Agradeceu a explanação e pontuou sobre o impasse da Avenida Beira Mar, que foi um dos assuntos de pauta do encontro, sendo necessário resolver o mais breve possível, pois causam enormes prejuízos principalmente com as mudanças no trânsito e colocou o Fórum à disposição primando sempre pela isenção político-partidária. Podemos encaminhar solicitações aos órgãos cabíveis, à Justiça, ou seja, estamos aqui para ajudar e beneficiar a cidade e a classe empresarial.

Informou o coordenador que percebe a cidade acumulando vários problemas e que reunião de hoje ficou claro a necessidade de planos mais estáveis e de longo prazo. Mudam os governos, mudam as prefeituras e os projetos anteriores não têm continuidade”, informa Barros.

Ainda segundo o coordenador, isso precisa acabar no Brasil, pois gera um custo altíssimo aos cidadãos. “Empresas que não concluem obras, projetos mal feitos, Lei de Licitações totalmente defasada, dentre outros problemas, geram um atraso no cronograma de obras estruturantes no país. A população é quem mais sofre e o dinheiro vai pelo ralo, dada a total ineficiência”, comenta Roger Barros.

Abrindo o tempo para o debate.

**DILSON FRANCO** – Perguntou ao secretário o que poderia ser feito nas ruas do bairro Siqueira Campos para que algumas sejam transformadas em mão única e qual o órgão responsável por restaurar Ruas.

**RAVISON SOUZA** – Pontuou sobre a data específica para inauguração da Praça Camerino.

**JOÃO LIMA** – Solicitou ao Coordenador do Fórum Empresarial que fosse feita uma cobrança à prefeitura para a inicialização de obras referentes edifícios garagens no Centro.

**MARCO AURÉLIO** – Questionou sobre as ruas de difíceis acessos e sem pavimentação para o tráfego no Bairro Aruana, a matriz do transporte público por conta das novas vias a serem instaladas e sobre a instalação de banheiros químicos da Orla da Aruana.

**LUIZ TAVARES** – Relatou que a prefeitura realizou uma licitação em parceria com a DESO para melhoria do Bairro Aruana, sendo em breve iniciadas as citadas obras. A questão do transporte, lembrou que o fluxo de passageiros é intenso e o projeto da matriz do transporte público está sendo avaliado, o sistema de transporte é precário no estado de Sergipe e por conta disso a população prefere se deslocar em seus veículos particulares, prejudicando o trânsito.

Informou que a questão de mudança no trafego das Ruas é de responsabilidade da SMTT. Em relação à Praça Camerino será inaugurada dia 30 de novembro do decorrente ano, por conta de algumas readequações da lanchonete, banca de revista e casa lotérica existente na mesma. Já a inicialização das construções dos estacionamentos a prefeitura está aguardando o contrato da PPP (Parceria Pública Privada).

Para o secretário Durval Tavares, o cais da 13 de julho é uma “obra simples” que pode ser realizada concomitantemente ao estudo ambiental. “O relatório da Adema tem 19 itens de exigências e é uma piada. Não sei dizer quando a obra será liberada, nem quais são as citadas ‘obras emergenciais’. Quem deve responder isso é a Justiça, mas acredito que deve ser entregue dentro de 1 ano e meio ou 2 anos”, informa Tavares.

**ROGER BARROS** - Finalizou a reunião agradecendo a participação de todos, informando que na semana anterior esteve em reunião com a SEPLAG para tratar sobre parceria com o Fórum e o SEBRAE a fim de incentivar o empresário local a participar dos processos de aquisição do Governo através de palestras, seminários, mídia e outros meios que forem necessários para aumentar o percentual das empresas locais nas compras governamentais. Informou também, sobre reunião com a Srª. Celuta Cruz Moraes Krauss, Superintendente da Regional do Trabalho e Emprego em Sergipe, referente visita de cortesia, o impacto da greve dos bancários para o setor empresarial e outras demandas empresariais.